

FITOPATOLOGIA BRASILEIRA

VOL. 31 Suplemento

Agosto / August

2006

SUMÁRIO / CONTENT

XXXIX Congresso Brasileiro de Fitopatologia
XXXIX Annual Meeting of the Brazilian Phytopathological Society

PALESTRAS	009
PAINEIS	037
MESA REDONDA/ ROUND TABLE	079
GRUPO DE DISCUSSÃO	119
RESUMOS / ABSTRACTS	122
ÍNDICE DE AUTORES/PALESTRAS/PAINÉIS/MESAS REDONDAS	383
AUTHORS INDEX/ CONFERENCES/PANELS/ ROUND TABLES/ DISCUSSION GROUPS	383
ÍNDICE DE AUTORES / <i>AUTHORS INDEX</i>	384
ÍNDICE DE HOSPEDEIROS / HOST INDEX	400
ÍNDICE DE PATÓGENOS / PATHOGENS INDEX	404



Scientific Electronic Library onLine: <http://www.scielo.br>

Indexado no / *indexed in*: AGRIS (Inst. Inf. Syst Agric. Sci. FAO)
AGROBASE
BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA AGRÍCOLA (BBA)
BIOLOGICAL ABSTRACTS
CHEMICAL ABSTRACTS
REVIEW OF PLANT PATHOLOGY

XXXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA
XXXIX ANNUAL MEETING OF THE BRASILIAN PHYTOPATHOLOGICAL SOCIETY

Salvador, BA – 14 a 18 de agosto de 2006

Salvador, BA – August 14th – 18th, 2006

COMISSÃO ORGANIZADORA / ORGANIZATION COMMITTEE

Presidente / President

Antonio Zózimo de Matos Costa

Vice-Presidente / Vice-President

Edna Dora Martins Newman Luz

Secretária / Secretary

Stela Dalva Vieira Midlej Silva

Tesoureiro / Treasurer

Olivia Cordeiro de Almeida

Coordenador Técnico Científico / Scientific Committee Coordinator

Jadergudson Pereira

Coordenador de Captação de Recursos / Fund Committee Coordinator

Karina Peres Gramacho

Coordenador de Divulgação e apoio / Divulcation Committee Coordinator

Givaldo Rocha Niella

Coordenador Cultural e Social / Cultural and Social Coordinator

Delma de Oliveira Peixoto

as características avaliadas. O isolado Tb1 foi o que apresentou maior velocidade de crescimento micelial e produção de conídios/cm² da colônia (0,8 x 10⁶), enquanto o isolado Tb3 apresentou maior produção de clamidósporos/cm² da colônia (4,5 x 10⁴). Quanto aos meios de cultura, BDA e BCA foram os que promoveram maior velocidade de crescimento micelial. Em BDA ocorreu a maior produção de esporos por cm² da colônia, com média de 2,0 x 10⁶ e 14,4 x 10⁴ para conídios e clamidósporos, respectivamente. Apenas no meio ST não foi observada a produção de clamidósporos.

0832

Efeito de dois fungicidas e um sanitizante para o controle da antracnose da banana "Prata anã" em condições do Norte de Minas Gerais. Mizobutsi, E.H., Freire, E.M., Polete-Mizobutsi, G., Xavier, A.A.Ribeiro, R.C.F., & Maia, V.M. Unimontes-CP.91, 39440-000, Janaúba-MG; edson.mizobutsi@unimontes.br *Effect of two fungicide and one sanitizer to banana "Prata anã"anthracnose control in North of Minas Gerais conditions.*

Existem resultados variáveis nas avaliações de fungicidas utilizados em tratamentos pós-colheita. Essas diferenças podem ser atribuídas a ensaios utilizando diferentes cultivares e isolados, que podem responder de forma diferenciada. Este trabalho teve por objetivo testar a eficiência de dois fungicidas e um sanitizante para o controle da antracnose causada por *Colletotrichum musae* em condições do Norte de Minas Gerais. Buquês foram pulverizados com esporos de *C. musae* (2,0x10⁵ conídios/mL) mantidos em meio BDA, isolado de frutos de bananeiras do município de Janaúba. Após 24 horas, os frutos inoculados foram tratados por imersão com os fungicidas Imazalil e Procloraz e com o sanitizante Ecolife nas doses de 0, 50, 100, 150, 250 e 500 ppm. Os tratamentos foram dispostos em parcelas subdivididas, tendo nas parcelas um esquema fatorial (2+1) x 6 (dois fungicidas +1 sanitizante e seis concentrações e nas subparcelas o número de épocas de avaliação (0, 3, 6, 9 e 12 dias após os tratamentos). Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições, de um buquê cada. Os frutos foram mantidos a temperatura ambiente durante todo o experimento. Na avaliação da incidência de antracnose em banana, Ecolife, imazalil e procloraz não foram eficientes no controle, mesmo nas maiores doses e permitiram uma alta incidência da doença. Com relação a severidade, o sanitizante Ecolife apresentou em média 50% da área do fruto lesionada aos doze dias, sendo o menos eficiente. Os fungicidas procloraz e imazalil foram os mais eficientes, e não houve diferenças significativas entre eles. No 12º dia de avaliação, na maior dose utilizada (500 ppm), apresentaram cerca de 30% da área lesionada do fruto. Os resultados obtidos diferem dos encontrados na literatura, onde procloraz e imazalil apresentaram em média 1 a 2% de área lesionada. Apoio:FAPEMIG

0833

Pragas interceptadas em germoplasma vegetal introduzido no Brasil em 2005. Mendes, M.A.S.¹; Marques, A.S.A.¹; Tenente, R.C.V.¹; Martins, O.M.¹; Batista, M.F.¹; Urban, A.F.¹; Marinho, V.L.A.¹; Fonseca, J.N.L.¹; Camargo, C.P.¹ & Ferreira, D.N.M.¹; Oliveira, M.R.V.¹ Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, C.P. 02372, 70770-900 Brasília – DF; e-mail: martamen@cenargen.embrapa.br. *Interception of quarantine pests in plant germplasm introduced in Brazil in 2005.*

O intercâmbio de germoplasma vegetal é atividade indispensável para o enriquecimento do patrimônio genético, possibilitando a geração de novas variedades, que ressaltam a importância do complexo agroindustrial brasileiro. Para minimizar o risco de introdução de pragas exóticas, o germoplasma introduzido no país é quarentenado. Neste trabalho relatam-se metodologias e resultados das análises fitossanitárias realizadas pelos Laboratórios de Micologia,

Bacteriologia, Nematologia, Virologia, Acarologia, Entomologia e Plantas Infestantes, da Estação Quarentenária Nível 1 da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. As metodologias mais empregadas para detecção e/ou identificação das pragas foram: observação direta sob microscópio estereoscópio, peneiramento de sementes; funil de Baermann, bandeja de Whitehead, elutriador de Fenwick, plaqueamento de extrato de sementes em meio seletivo, isolamento em meio de cultura, plaqueamento em papel de filtro, análise morfológica, testes bioquímicos, moleculares, sorológicos, biológicos, microscopia eletrônica e eletroforese. As principais pragas interceptadas, produto e procedência, no ano de 2005, foram respectivamente: *Xanthomonas axonopodis* pv. *glycines*, soja, Argentina; *Coniothyrium oleae*, *Cycoconium oleagineum Phyllosticta panizzei* e *Cercospora cladosporioides*, oliveira, Israel; *Ditylenchus acutus*, batata, França; *Aphelenchoides asterocaudatus* e *A. singhi*, oliveira, Argentina; *Euschistus servus*, (inseto), soja, EUA; *Aculus fockeui* (ácaro), cereja, Bélgica. Para as pragas ocorrentes no Brasil foram recomendados tratamentos específicos. Para as pragas exóticas, tratamentos térmico, químico ou cultura de tecidos foram realizados e, somente depois de confirmada a erradicação destas, o germoplasma foi liberado para o melhorista.

0834

Avaliação de genótipos de *Mentha* quanto à ferrugem causada por *Puccinia menthae*. Oliveira, A.S.², Piazzarollo, T.L.D.R.¹, Silva, D.B.¹, Mendes, M.A.S.¹. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, C.P. 02372, 70770-900, Brasília-DF, e-mail: martamen@cenargen.embrapa.br. *Evaluation of *Mentha* genotypes regarding to the rust caused by *Puccinia menthae*.*

O gênero *Mentha* tem cerca de 25 espécies pertence à família Lamiaceae e possui grande importância econômica, devido a diversidade de compostos presentes em seu óleo essencial. Um dos fatores limitantes da produção de menta no Brasil é a ocorrência da ferrugem da folha, causada pelo fungo *Puccinia menthae*. O objetivo deste trabalho foi avaliar 69 acessos da coleção de germoplasma de *Mentha* da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, quanto à infecção pelo fungo *P. menthae*. As plantas, cultivadas em vasos na casa de vegetação, apresentavam sintomas de ferrugem em condições naturais, sendo confirmada a etiologia do fungo através da confecção de lâmina e observação das estruturas do fungo sob microscópio de luz. Para as avaliações foram coletadas 10 folhas ao acaso, de cada acesso em 10/08/2005. As folhas foram observadas sob microscópio estereoscópio, e avaliadas quanto a área da folha coberta com os esporos do fungo. Os acessos cuja média das 10 folhas examinadas apresentaram-se com 0 % de infecção foram considerados imunes (I) ou altamente resistentes (AR), com 0,1 a 5 % de infecção, resistentes (R), com 5,1 a 25 % de infecção, moderadamente resistentes (MR), com 25,1 a 50 % de infecção, susceptíveis (S) e acima de 50,1 % de infecção, altamente susceptíveis (AS). Os resultados demonstraram, que a grande maioria dos acessos ou seja 45 acessos da coleção de *Mentha* apresentaram-se AR ou I à ferrugem. Doze acessos foram considerados R; seis, MR; sete, S; e apenas 3 acessos foram AS a *P. menthae*.

0835

Avaliação da coleção de *Mentha* quanto à presença de *Oidium* sp. (*Erysiphe biocellata* Ehrenb). Oliveira, A.S.³, Piazzarollo, T.L.D.R.¹, Silva, D.B.¹, Mendes, M.A.S.¹ Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, C.P. 02372, 70770-900, Brasília-DF, e-mail: alaide@cenargen.embrapa.br. *Evaluation of *Mentha* collection regarding to the presence of *Oidium*.*

O gênero *Mentha* tem cerca de 25 espécies pertence à família Lamiaceae, possui grande importância econômica, principalmente

para a produção de mentol, muito utilizado pela indústria farmacêutica, de alimentos e de higiene. Um dos fatores que prejudica a produção de menta é a ocorrência da doença conhecida como oídio, causada pelo fungo *Erysiphe biocellata* Ehrenb., fase anamórfica *Oidium*. O objetivo desse trabalho foi avaliar a coleção de germoplasma de *Mentha* da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, quanto à infecção por esse fungo. Em 15/08/2005, foram coletadas amostras de 70 acessos da coleção de germoplasma de *Mentha*. As plantas apresentavam sintomas de oídio, sendo confirmada a etiologia do fungo através da confecção de lâmina e observação das estruturas do fungo sob microscópio de luz. A doença foi constatada em casa de vegetação, não tendo tido nenhuma interferência de inoculação artificial. Os sintomas e infecções apresentados ocorreram em condições naturais. Para as avaliações foram coletadas 10 folhas ao acaso, de cada acesso. As folhas foram observadas sob microscópio estereoscópio, e avaliadas quanto à área da folha coberta com os esporos do fungo (pústulas). Os acessos cuja média das 10 folhas examinadas apresentaram-se com 0 % de infecção foram considerados imunes (I) ou altamente resistentes (AR), com 0,01 a 5 % de infecção, resistentes (R), com 5,01 a 25 % de infecção, moderadamente resistentes (MR), com 25,1 a 50 % de infecção, susceptíveis (S) e acima de 50,01 % de infecção, altamente susceptíveis (AS). Os resultados demonstraram, que a grande maioria dos acessos ou seja 38 acessos da coleção de *Mentha* apresentaram-se AR ou I ao fungo *Oidium* sp.. Quatro acessos mostraram-se R; doze, MR; oito, S e oito acessos foram AS.

0836

Compatibilidade vegetativa entre isolados de *Fusarium oxysporum* f.sp. *cubense* na Bahia, Minas Gerais e Pernambuco.

Matos, A. P. de¹, Silveira, J. dos S. da², Ferreira, D. M. V.³, Cordeiro, Z. J. M.¹, Trocoli, R.O.⁴. ¹Embrapa CNPMF, CP 007, 44380-000, Cruz das Almas, Ba, apmatos@cnpmf.embrapa.br; ²UFBA; ³ADAB, Rua Gerard Suerdieck, s/n, 44.380-000, Cruz das Almas, Ba; ⁴UFRB, Bolsista PIBIC-CNPq. *Vegetative compatibility among isolates of Fusarium oxysporum f.sp. cubense in the States of Bahia, Minas Gerais and Pernambuco.*

Fusarium oxysporum f.sp. *cubense* (FOC), agente causal do mal-do-Panamá, uma das mais devastadoras doenças da bananeira em nível mundial, e no Brasil em particular, é um fungo de solo que apresenta alta variabilidade. Visando estudar essa variabilidade, isolados de FOC foram obtidos a partir de amostras de pseudocaule de banana 'Bluggoe', 'Maçã', 'Pacovan' e 'Prata Anã', coletadas em regiões produtoras da Bahia, Minas Gerais e Pernambuco. Mutantes resistentes ao clorato e incapazes de utilizar nitrato como fonte de nitrogênio (*nit*) foram gerados e usados em testes de complementação, mediante pareamento com padrões dos grupos de compatibilidade vegetativa (CVG) 0120 a 0125, 0128, 0129 e de 01210 a 01215. Os resultados obtidos permitiram classificar os mutantes *nit* gerados a partir dos 42 isolados de FOC como pertencentes aos VCGs 0124 (10); 0125 (6); 0120 (5); 0123 (1); 01210 (1); e 01215 (1). Adicionalmente, os complexos 0120/01215 (2); 0124/0128 (2); 0124/0125 (1) e 0124/125/0128 (1) foram também constatados. Dois isolados comportaram-se como auto-estéreis e dez ainda não foram caracterizados. Constatou-se predominância do VCG 0124 nos isolados provenientes da Bahia, com oito representantes dos 11 caracterizados; o complexo 0120/01215 nos isolados de Minas Gerais, dois representantes dos quatro caracterizados; e o VCG 0125 nos isolados de Pernambuco, cinco representantes dos 15 caracterizados. Esses resultados evidenciam diversidade genética restrita entre os isolados de FOC provenientes das diversas regiões produtoras de banana do Brasil. Confirmou-se também a presença dos VCGs 0120, 0124, 0125, 0128 e 01215, detectando-se pela primeira vez no País os VCGs 0123 e 01210.

0837

Efeito do óleo essencial de *Schinus terebinthifolius* Raddi sobre o crescimento micelial de *Verticillium Dahliae* Kleb e sobre aspectos fisiológicos de *Theobroma cacao* L. Caron, E.S.¹, Santana, E.N.², Aguiar, M.A.G.³, Tatabiga, J.S.⁴, Souza, C.A.S.³, Folli, F.B.¹, Caliman, D.F.⁵, Marinato, C.S.⁵. ¹Unilinares, Linhares, ES; ²INCAPER, C. P. 62, 29900-970, Linhares, ES, ³ESFIP/CEPEC/CEPLAC, C.P. 102, 29900-970, Linhares-ES, ⁴FITOCILIN, 29902-520, Linhares, ES, ⁵PPGBV, UFES, 29075-910, Vitória, ES. *Effect of the essential oil of Schinus terebinthifolius Raddi on the micelial growth of Verticillium dahliae Kleb and on physiological aspects of Theobroma cacao L.*

O cultivo do cacau em áreas contínuas tem favorecido o surgimento de inúmeras doenças fúngicas, como a Murcha-de-*Verticillium*, causada pelo o fungo *Verticillium dahliae* que infecta o sistema vascular e pode causar a morte da planta. As restrições ao uso de fungicidas têm incentivado a procura de métodos alternativos de controle tais como uso de óleos essenciais e a resistência induzida. Com o objetivo de verificar o efeito fungitóxico do óleo essencial de *S. terebinthifolius* sobre o crescimento micelial de *V. dahliae* e sobre aspectos fisiológicos de mudas de *Theobroma cacao* L. inoculadas com este fungo, foram realizados experimentos *in vitro* e *in vivo*. O óleo essencial foi obtido dos frutos de *S. terebinthifolius* por hidrodestilação. Os bioensaios foram conduzidos no delineamento inteiramente casualizado com três repetições e seis doses de óleo essencial (0, 50, 100, 200, 400, 800 e 1600 ppm). Para o experimento *in vivo*, conduzido em condições de viveiro, utilizou-se o delineamento de blocos casualizados, com três repetições e três clones (inoculados e não-inoculados), ICS-1, TSH 1188 e TSH 565, e dois tratamentos a base de óleo essencial nas concentrações de 4000 e 8000 ppm. O óleo essencial não demonstrou atividade fungitóxica para *V. dahliae*. Os resultados do experimento *in vivo*, demonstraram que os clones ICS 1 e TSH 1188 apresentaram maior área foliar em resposta à aplicação do óleo essencial. A menor taxa fotossintética foi apresentada pelo clone TSH 1188. O melhor desempenho na eficiência do uso de água, na eficiência instantânea do uso de água e na taxa fotossintética foi apresentado pelo clone TSH 565. A dose de 8000 ppm de óleo essencial propiciou maiores taxas fotossintéticas, eficiência do uso de água e eficiência instantânea do uso de água.

0838

Primeiro relato de *Phillipsiella* sp. em folhas de *Emmotun nitens* (Icacinaeae). Carvalho, R.C.P., Dianese, J.C., Sanchez, M. UnB, Dep. Fitopatologia, 70910-900, Brasília, DF; e-mail: rcp-carvalho@unb.br. *First occurrence of Phillipsiella sp. on leaves of Emmotun nitens (Icacinaeae).*

O espécime estudado pertence ao gênero *Phillipsiella* Cooke por apresentar micélio e ascoma superficiais, glabros, ascoma discóide, orbicular, desenvolvendo-se sobre um subículo e hipostroma, ascos bitunicados dispostos paralelamente, contendo oito ascósporos hialinos e com um septo mediano. (Muller & Arx, 1962; Luttrell, 1973; Arx & Muller, 1975). *Phillipsiella* sp foi encontrada em folhas de *Emmotun nitens* (Bent.) Miers (Icacinaeae) em Mineiros - GO. Esta espécie apresenta colônias efusas e hipófilas. Micélio superficial glabro. Hifas oliváceas a marrons, flexuosas, ramificadas e septadas. *Ascomas* 138-318 (210) μ m de diâmetro x 38,4 - 60,0 (48) μ m de altura, superficiais, sobre subículo e um pequeno hipostroma, isolados, glabros, plano-orbitulares e de consistência membranosa. *Ascos* 24,7 - 38,0 (29,5) μ m, bitunicados, oblongo-clavados, contendo oito ascósporos. *Ascósporos* 9,5-13,3 (10,5) μ m x 2,9 - 4,8 - (3,8) μ m, elipsóides, hialinos e com um septo mediano. Estudos posteriores serão realizados para identificar o fungo a nível de espécie, entretanto este é o primeiro relato do gênero *Phillipsiella* sobre *Emmotun nitens*.